



Maximiliano Haymann

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo tem o propósito de contribuir para a compreensão do conceito de megagescon ou da megagestação consciencial e apresentar, de modo consolidado, em texto único, as ideias, reflexões e técnicas propostas por Waldo Vieira a serem aplicadas pelo autor da Conscienciologia na redação da automegagescon, com vistas ao completismo proexológico e autorrevezamento existencial.

Divisão. Para tanto, o texto é dividido em 4 partes:

I. **O Conceito de Obra-prima.** Visa mostrar como surgiu o conceito de obra-prima e de que modo alguma criação é classificada desta forma.

II. **As Obras-primas Artísticas.** Objetiva fornecer para o leitor perspectiva um pouco mais ampla quanto ao universo das obras-primas artísticas.

III. **Automegagescon: A *Opus Major* do Intermisivista.** Propõe o conceito de automegagescon, ampliado por meio da aplicação das técnicas das progressões sinonímicas e antonímicas e apresenta as contribuições de Waldo Vieira sobre o tema em formato de perguntas e respostas.

IV. **Técnica da Autavaliação Autoral ante a Megagescon.** Apresenta a técnica proposta por Waldo Vieira para que o autor de livro publicado avalie o percentual megagesconológico já alcançado nas obras publicadas.

I. O CONCEITO DE OBRA-PRIMA

Definição. A *obra-prima* é o melhor trabalho de artista, compositor ou escritor ou a mais bela obra de época, relativa a algum gênero artístico.

Sinonímia: 01. Obra-mestra. 02. Obra capital. 03. Obra primorosa. 04. Obra grandiosa. 05. Obra seminal. 06. Obra de referência. 07. Obra de vulto. 08. Obra de paciência. 09. Obra de fôlego. 10. Obra de pulso.

Estrangeirismologia. Eis outros 6 termos, 4 do idioma latim e 2 do inglês, utilizados enquanto sinônimos para a obra-prima: *magnum opus*; *opera magna*; *opus magnum*; *opus major*; *masterpiece*; *masterwork*.

Artífice. Tendo em vista a *Para-Historiologia*, antes do Renascimento, a obra-prima referia-se à peça de arte manufaturada, produzida por operário ou artesão, considerada espécie de pré-requisito para sua ascensão à posição de mestre (*maître de guildes*).

Criteriologia. Não há consenso quanto à admissão de critérios objetivos para classificação de certa criação enquanto obra-prima de alguém, pois em parte, tal julgamento é subjetivo, dependendo do avaliador e das respectivas repercussões emocionais ou intelectuais percebidas no contato com a obra.





Fatores. A extraordinariedade, o grau de perfeição, o nível de influência alcançado na comunidade de referência e até quem foram os patrocinadores são fatores considerados para a definição da obra-prima (Martins, 2019). Entretanto, por vezes, o trabalho mais popular, não necessariamente o melhor em termos técnicos, recebe o epíteto do público geral.

Diferença. Para o autor da obra-prima do autorrevezamento existencial, a classificação que o público leitor dá para as suas obras intelectuais é secundária, pois ele próprio saberá indubitavelmente, em tempo oportuno, ou seja, na próxima existência intrafísica, qual a gescon redigida por si que mais contribuiu para o seu revezamento seriexológico.

II. AS OBRAS-PRIMAS ARTÍSTICAS

Valoração. Criações dos grandes gênios da Arte são exaltadas e valorizadas socialmente. Museus, colecionadores e investidores aplicam milhões de dólares na aquisição de pinturas, esculturas, joias e até instrumentos musicais, movimentando somas bilionárias anualmente no mercado mundial de objetos de arte.

Atratividade. Obras-primas artísticas são as atrações principais de museus em todo o mundo. Exemplo notório é a pintura *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci (1452–1519), exposta no Louvre, a ala onde é exposto o quadro é a mais visitada do museu, que recebe anualmente mais de 8 milhões de visitantes.

Caracterização. Criações artísticas são voltadas para a concretização de algum ideal de beleza e harmonia ou para a expressão da subjetividade humana, focando impressionar os sentidos físicos e as emoções pessoais.

Esteticologia. A contemplação da beleza, harmonia, simetria e equilíbrio é agradável e gera a sensação de bem-estar típica da vivência da emoção estética, entretanto, semelhante a qualquer outra emoção, quando exacerbada, causa desequilíbrio intraconscencial, devido ao monopólio do psicossoma na manifestação consciencial.

Desequilíbrio. Pela ótica da *Psicopatologia*, há obras artísticas capazes de impressionar os sentidos somáticos e o psicossoma das conscins predispostas a tal ponto que desencadeiam estados patológicos transitórios, tais como vertigens, desmaios, confusões mentais e alucinações.

Sindromologia. A síndrome de Stendhal ou hiperculturemia é exemplo deste tipo de reação psicopatológica. Foi assim denominada após ter sido descrita pelo romancista francês Stendhal, pseudônimo de Henri-Marie Beyle (1783–1842), ao experienciar os sintomas quando observava os afrescos de Giotto di Bondone (1267–1337) em visita a Basílica de Santa Cruz, em Florença (Veiga, 2019).

Taxologia. As obras-primas artísticas podem ser classificadas de acordo com o tipo de objeto, forma ou produto criado, conforme estas 10 categorias com os respectivos exemplos de *masterpieces* e autores:

01. **Obra-prima arquitetônica:** a cidade de *Brasília*, projetada pelo arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer (1907–2012).

02. **Obra-prima cinemascópica:** o filme *Rashomon*, dirigido pelo cineasta japonês Akira Kurosawa (1910–1998).

03. **Obra-prima da oriversaria:** o ovo *Fabergé Trevos*, fabricado pelo joalheiro e ourives russo Peter Carl Fabergé (1846–1920).





04. **Obra-prima literária:** o romance *Orgulho e Preconceito*, redigido pela escritora britânica Jane Austen (1775–1817).

05. **Obra-prima escultural:** a escultura *O Pensador*, esculpida pelo mestre francês Auguste Rodin (1840–1917).

06. **Obra-prima instrumental:** o violino *Stradivarius The Lady Blunt*, manufaturado pelo luthier italiano Antonio Stradivari (1644–1737).

07. **Obra-prima musical:** a *Nona Sinfonia*, composta pelo virtuose alemão Ludwig van Beethoven (1770–1827).

08. **Obra-prima paisagística:** o *Jardim de Versalhes*, projetado pelo paisagista barroco francês André Le Nôtre (1613–1700).

09. **Obra-prima pictórica:** o quadro *O Nascimento de Vênus*, pintado pelo mestre italiano Sandro Botticelli (1445–1510).

10. **Obra-prima teatral:** a peça *Hamlet*, escrita pelo dramaturgo inglês William Shakespeare (1564–1616).

Mentalsoma. Consoante a *Esteticologia*, a Arte e a estética também integram a obra mentalsomática, porém em percentual menor, por exemplo, na composição da capa, na harmonização da diagramação ou na apresentação formal do conteúdo. Na estética funcional da megagescon intelectual a forma serve ao conteúdo (confor), sendo aplicada racionalmente para otimizar a tares na *interação autor-livro-leitor*.

Bibliotáfio. Está no valor conteudístico a diferença essencial entre a obra-prima artística e a intelectual. O livro raro, a exemplo do último exemplar da primeira edição de autor renomado, também possui valor econômico excepcional. Conta, neste caso, a raridade e o valor histórico do objeto-livro em si. Contudo, pela ótica da *Conformaticologia*, para o leitor interessado nas ideias, o exemplar da edição recente com milhares de exemplares, vale tanto quanto o da primeira edição histórica da obra.

III. AUTOMEGAGESCON: A *OPUS MAJOR* DO INTERMISSIVISTA

Definição. A *automegagescon escrita* é a obra-prima ou megagestação consciencial, individual, e publicada da conscin lúcida, intermissivista, versando sobre temas da Conscienciologia, contendo o suprassumo ou o ápice da autocognição evolutiva assistencial alcançada até o momento evolutivo, objetivando o autorrevezamento multiexistencial lúcido.

Sinonímia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão sinonímica da *automegagescon escrita*, dispostas na ordem alfanumérica de 10 especialidades da Conscienciologia:

01. **Assistenciologia:** megatares redigida; megadoação tarística.
02. **Autoposicionamentologia:** maxiposicionamento conscienciológico publicado.
03. **Autorrevezamentologia:** cápsula do tempo autorrevezamental gráfica; conceptáculo das futuras retrossenhas; automegagescon encriptada.
04. **Cogniciologia:** automegassíntese cognitiva grafada; auge da intelectualidade materializada.





05. **Grafopensenologia:** *opus major* mentalsomática do intermissivista; obra primorosa do conscienciólogo.

06. **Holocarmologia:** tratado da libertação grupocármica.

07. **Legadologia:** megalegado autocognitivo; testamento intelectual da conscin lúcida.

08. **Maxidissidenciologia:** carta de alforria dos megassediadores; atestado da libertação do clã; tese do neoparadigma pessoal.

09. **Proexologia:** síntese da vida intrafísica; megacláusula pétrea proexológica; diploma do autocompléxis; sementeira intrafísica magna.

10. **Verponologia:** autoinventário verponológico teático; coleção das automegaverpons.

Antonímia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão antonímica da *automegagescon escrita*, dispostas na ordem alfanumérica de 10 especialidades da Conscienciologia:

01. **Assistenciologia:** megatares verbal; megadoação consoladora.

02. **Autoposicionamentologia:** posicionamento sectário publicado.

03. **Autorrevezamentologia:** cápsula do tempo arquetônica; cápsula do tempo cinemascópica.

04. **Cogniciologia:** gescon primária; auge da psicossomaticidade materializada.

05. **Grafopensenologia:** obra-prima artística; megagescon grupal; díptico megagesconológico.

06. **Holocarmologia:** tratado da interprisão grupocármica.

07. **Legadologia:** legado literário ficcional; testamento material do intermissivista.

08. **Maxidissidenciologia:** obra pactuária com os megassediadores; publicação exaltadora do clã pessoal; livro do minidissidente ideológico.

09. **Proexologia:** minicláusula pétrea proexológica; sementeira intrafísica primária.

10. **Verponologia:** inventário verponológico teórico; coleção da cultura pessoal inútil.

Diferença. A automegagescon é classificada no rol das obra-primas intelectuais, contudo, na atualidade, microminoria de tais obras poderiam ser definidas enquanto megagescons, já que o autor intelectual, eletrónico, não elabora sua obra pensando, lucidamente, no autorrevezamento existencial.

Pesquisologia. Tendo isto em vista, não será tarefa simples para os megagesconólogos descobrir alguma megagescon, *stricto sensu*, publicada antes do advento dos cursos intermissivos em maior escala, ocorrência do Século XX.

Exemplologia. Hipótese de megagescon redigida lucidamente, com enfoque no autorrevezamento seriexológico é a obra *Professias* de Michel de Nostradamus (1503–1566), onde se encontram as famosas centúrias. O texto é exemplo do enorme desafio das pesquisas históricas da megagesconografia, dado o elevado percentual e da complexidade de encriptação das informações e as inúmeras interpretações possíveis para o texto.

Esboço. Não se pode desconsiderar a atuação dos amparadores ao longo dos séculos a inspirar os autores intelectuais predispostos a incluir nas futuras obras-primas pessoais conteúdos





relevantes para o autorrevezamento seriexológico. Deste modo, pode-se considerar a predominância na História, até antes dos cursos intermissivos, da existência de megagescons esboçantes ou megagescons *lato sensu*.

Questionologia. Tendo em vista o universo da *Megagesconologia*, eis as respostas para 8 perguntas críticas sobre o tema *automegagescon revezamental*, consolidadas a partir de publicações e vídeos de Waldo Vieira (2103, 2014a, 2014b) sobre o tema:

1. **Egologia.** *Qual é o público-alvo da megagescon pessoal do conscienciólogo?*

Resposta: *A megagescon é publicada, em primeiro lugar, visando o próprio autor, pois ela será referência individualíssima para si nas próximas vidas humanas. O segundo público-alvo do autor são os intermissivistas, pois são os conscin com maior potencial de se beneficiarem do conteúdo da obra, depois dele próprio. Contudo, o ideal é conjugar a cápsula do tempo pessoal com a assistência mental-somática à Humanidade da Posteridade.*

2. **Composição.** *Quando se deve começar o investimento na automegagescon?*

Resposta: *A megagescon é um projeto de longuíssimo prazo, o ideal é a conscin jovem, ainda na fase preparatória da proéxis, já tê-la como alvo das pesquisas pessoais, inclusive com pasta específica criada no computador pessoal sobre o tema. O autor pode fazer da automegagescon a obra permanente da seriéxis, primeiro revisada e enriquecida por décadas nesta vida, para depois, quando identificá-la logo cedo na próxima existência, continuar o trabalho e publicar outra obra com a atualização do antigo conteúdo interassistencial.*

3. **Publicação.** *Em qual etapa da vida deve ser publicada a megagescon do autor?*

Resposta: *Na fase acabativa de maior maturidade. A megagescon é, em geral, a obra derradeira do autor, sendo publicada na terceira ou mesmo na quarta idade, e tende a ser o maior motivo ou o fixador psicofisiológico máximo para ele continuar respirando nesta dimensão material.*

4. **Conteudologia.** *Quais os conteúdos prioritários da automegagescon?*

Resposta: *A megagescon deve conter a ideia identificada digna de ser escrita, e que ainda não foi; temas de conotações transcendentais e sobreepocais, que vão além do Zeitgeist; a essência da intraconsciencialidade do autor; o suprassumo da sua cognição evolutiva interassistencial; a confluência autocognitiva da sua bagagem multiexistencial; o ponto de confluência do seu materpensene, megapensene e megatrafor; os trafais que pretende preencher no futuro próximo; os efeitos da ultrapassagem dos próprios atos evolutivos.*

5. **Tecnologia.** *Quais as principais técnicas aplicar na elaboração da megagescon pessoal?*

Resposta: *Técnica do crescendo artigos-verbetes-livros-megagescon; técnica do viver-ler-escrever-ver; técnica da releitura-reescrita-revisão; técnica da redação no idioma nativo; técnica da escolha cuidadosa de cada vocábulo; técnica do detalhismo; técnica da exaustividade; técnica da meganálise-megassíntese; técnica da autorreflexão de 5 horas; técnica do entrelinhamento; técnica da pangrafia; técnica de acesso à Central Extrafísica da Verdade (CEV). Para ampliar o autorrendimento mentalsomático e o autoparapsiquismo o ideal ainda é redigir a automegagescon na residência proexogênica, dentro do escritório-máquina, durante o período antelucano.*

6. **Intencionologia.** *Para quê escrever a automegagescon?*

Resposta: *Para facilitar o autorrevezamento multiexistencial, alinhando a atual vida humana à próxima, minimizando o desviacionismo; para cumprir cláusula pétrea e atingir o compléxis em alto*





nível; para fixar e reter as conquistas cognitivas da evolução pessoal; para antecipar a recon nas próximas vidas humanas; para minimizar o gap da autolucidez e dos trabalhos interassistenciais causado pelo restringimento ressomático; para se emancipar dos megassediadores; para ampliar a colheita intermissiva pessoal; para assistir a Humanidade.

7. Efeitologia. *Quais os efeitos da escrita da megagescon revezamental?*

Resposta: *A megagescon promove a cirurgia de destino simples na vida do autor; prepara o entrosamento no período intermissivo para a assunção da função de líder interassistencial; será identificada logo na próxima vida humana; comporá o conjunto dos seus trabalhos na próxima existência; será a base para a megagescon póstera.*

8. Megagescons. *Podemos fazer mais de uma obra-prima escrita do autorrevezamento numa única existência intrafísica?*

Resposta: *O autor pode considerar estar escrevendo a obra-prima e somente depois perceber que a próxima será, de fato, a megagescon existencial (tal fato parece ter ocorrido com o próprio Waldo Vieira, que falava publicamente que o Dicionário de Argumentos da Conscienciologia, publicado em 2014, era a sua megagescon e depois passou a atribuir a alcunha à próxima obra, o Léxico de Ortopensatas). Sob a perspectiva seriexológica, o autor vai saber qual foi a magnus opus autorrevezamental somente depois da dessora, em função dos efeitos interassistenciais, da colheita intermissiva e do próprio nível de autorrevezamento existencial desencadeado a partir de cada obra escrita.*

Upgrade. Dentro do universo das pesquisas da *Autorrevezamentologia*, em função das imagens, Vieira (2013) considera a cápsula do tempo cinemascópica megagesconológica recurso superior a própria obra-prima escrita. Contudo, certamente será mais difícil e talvez até inviável para o autor, fazer a gravação de cursos e palestras sobre a automegagescon sem antes conceber e redigir o texto megagesconológico.

IV. **TÉCNICA DA AUTAVALIAÇÃO AUTORAL ANTE A MEGAGESCON**

Paratecnologia. Vieira propõe, especificamente para o autor de livro publicado, procedimento para autavaliação ante a Megagesconologia (V. Vieira, *Círculo Mentalsomático*; Vieira, 2014a, páginas 935 a 937). A técnica consiste, basicamente, em o autor avaliar o nível de realização qualitativa do livro pessoal em cada uma destas 15 especialidades, intimamente relacionadas com a Automegagesconologia (2014a), dispostas a seguir, na ordem alfanumérica:

01. **Auterudiciologia.**
02. **Autocosmoeticologia.**
03. **Autocosmovisiologia.**
04. **Autojubilaciologia.**
05. **Autoparacerebrologia.**
06. **Autopolineurolexicologia.**
07. **Autoproexologia.**
08. **Autoprospectivologia.**
09. **Autoradologia.**





10. **Autorreeducaciologia.**
11. **Autorrevezamentologia.**
12. **Autoverponologia.**
13. **Exopensenologia.**
14. **Parapsicofarmacologia.**
15. **Policarmologia.**

Diagnosticologia. A aplicação da técnica fornecerá diagnóstico do grau de realização tarística das gescons pessoais e o seu potencial autorrevezamental, além de indicar o que ainda falta para o autor avançar em termos intraconscenciais, vivenciais, recinológicos, intelectuais, conteudísticos, parapsíquicos, cosmoéticos, interassistenciais, entre outras áreas, para chegar na publicação automegagescon escrita.

“A PUBLICAÇÃO DO **LIVRINHO** DESDE JÁ, LEVA
DEPOIS, PARA O **LIVRÃO** E ATÉ A **MEGAGESCON**”.

Waldo Vieira, *Léxico de Ortopensatas*, 2014b.

Referências Bibliográficas:

1. **Vieira**, Waldo; *Beleza; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Cláusula Pétreia; Gestão Evolutiva; Harmonia Existencial; Interitemização; Prévia Autorrevezamental; Taquirritmia Megagescônica; verbetes* In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; verbetes 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 149, 153, 227, 343, 403, 714, 734, 755, 820, 974, 986, 1.044, 1.045, 1.047, 1.048, 1.053, 1.054, 1.055, 1.112, 1.579, 1.665 e 1.712.

3. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 113, 198, 205, 208, 282, 313 a 315, 341, 352, 432, 693, 694, 787, 925, 930, 935 a 937, 968, 970, 973, 1.058, 1.113, 1.230 e 1.263.

VIDEOGRAFIA:

1. **Vieira**, Waldo; *Megagescon*; *Círculo Mentalsomático*; N. 9; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – *Tertularium*; Foz do Iguaçu, PR; 02.06.2012.





WEBGRAFIA:

1. **Martins**, Simone R.; *O que Caracteriza uma Obra-prima?*; disponível em: <http://www.historia-dasartes.com/sala-dos-professores/o-que-caracteriza-uma-obra-prima/>; acesso em 09.03.2019.
2. **Veiga**, Edison; *A Estranha Doença de Quem é abalado por Obras de Arte*; disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-45624405/>; acesso em 09.03.2019.



Maximiliano Haymann é consciencioterapeuta, psicólogo, engenheiro e mestre em Engenharia Biomédica, ramo no qual atua profissionalmente. Pesquisador da Conscienciologia desde 1998. Autor dos livros *Síndrome do Ostracismo – Mecanismos e Autossuperação* e *Prescrição para o Autodesassédio*. Atualmente voluntaria na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

E-mail: maximilianoth@gmail.com

